

Medicina Veterinária

MELANOMA MALIGNO ORAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Gabriella Valle Pereira - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Médico Veterinário, MSc, - Doutorando em Ciências Veterinárias, com ênfase em Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

O melanoma é um tipo de neoplasia melanocítica maligna, sem predisposição sexual e encontrado em cães com idade entre nove e onze anos. A localização das lesões geralmente se restringe a região de crânio, nos membros e em menor frequência no tronco. Este tipo de tumor apresenta tamanho variável e coloração marrom, cinza ou preta, sendo diretamente relacionado à quantidade de melanina que o organismo produz. São tumores assimétricos e pouco circunscritos, podem apresentar ulceração e incontinência pigmentar, desmoplasia e metaplasia condroide ou óssea. O diagnóstico pode ser feito com base em exame citológico da lesão ou exame histológico. O tratamento de eleição é a remoção cirúrgica com margens limpas, além da recomendação de quimioterapia antineoplásica, apresentando prognóstico desfavorável. O objetivo deste presente trabalho é relatar o caso de um animal da espécie canina, SRD, macho, não castrado, adulto, que chegou ao Hospital Veterinário da UFLA apresentando um aumento de volume em cavidade oral, em região de hemimandíbula esquerda, com crescimento contínuo há cerca de 2 meses, sangramento e halitose. O animal foi internado para avaliação e cuidados prévios antes do procedimento cirúrgico. Os exames hematológicos constataram intensa trombocitopenia, leucocitose com desvio à esquerda e anemia normocítica normocrômica. Por se tratar de um animal de abrigo, optou-se pelo tratamento empírico de hemoparasitose, além da limpeza da cavidade oral, administração de analgésicos, anti-inflamatórios e anti-hemorragicos. Foram solicitadas radiografias do crânio, que apresentaram proliferação em região de ramo de hemimandíbula esquerda e região zigomática de maxila ipsilateral, e radiografia torácica e ultrassonografia abdominal, que descartaram a presença de metástases. O exame citológico da região foi compatível com melanoma maligno. Após melhora clínica do paciente, foi realizada hemimandibulectomia esquerda associada à linfadenectomia de linfonodos mandibulares e retrofaríngeo. Foi associada a técnica de queiloplastia, visando uma melhor estética da região, além da utilização de sonda esofágica por faringostomia, para alimentação do paciente durante a recuperação. Histologia da peça cirúrgica reafirmou o resultado da citologia, tratando-se de um melanoma maligno com metástase em linfonodos mandibulares. Após a completa recuperação, o paciente teve alta clínica. Por se tratar de um paciente de abrigo, a associação da quimioterapia adjuvante não foi uma opção.

Palavras-Chave: melanoma oral, neoplasia melanocítica maligna, hemimandibulectomia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/i-ZIMHTPA6w>

Sessão: 4

Número pôster: 156

Identificador deste resumo: 1153-16-1237

novembro de 2022